

Délcio Tavares - De Fletes e Amores

tom:

G

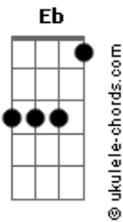
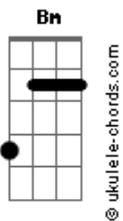
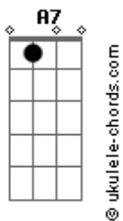
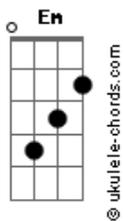
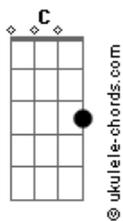
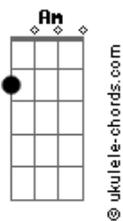
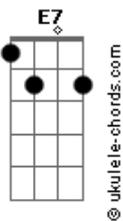
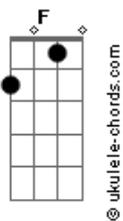
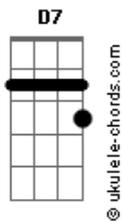
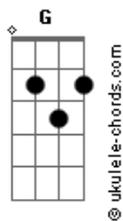
Soltei meus cavalos pro fundo do inverno
 Tropeiro de outonos só traz folhas mortas
 Meus sonhos mais puros beberam estradas
 E as duras estradas beberam meus sonhos

D7 F E7

Soltei meus cavalos de tropear à noite
 E as chuvas de julho lavaram os pêlos
 E eu vi os segredos de fletes e amores
 Que ao sol tem mil cores, e as chuvas são negros

Adeus às estradas e aos teus olhos negros
 Amar-te é uma adaga voltada pra mim

Acordes



Adeus horizontes de céus e de prantos
 Que os meus olhos brandos gastaram de ti

Voltei pro meu rancho de barro e silêncios
 Domei meus cavalos pra campo e mangueira
 Que os fletes de estradas só plantam poeira
 Que a chuva do inverno despreza e apaga

Adeus às estradas e aos teus olhos negros
 Amar-te é uma adaga voltada pra mim
 Adeus horizontes de céus e de prantos
 Que os meus olhos brandos gastaram de ti

Que os meus olhos brandos gastaram de ti